

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
---	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.303
Preferenciais	8.309
Total	74.612
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	9.560.000	7.941.000
1.01	Ativo Circulante	3.034.000	2.004.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.194.000	261.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.000	6.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.000	6.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	3.000	6.000
1.01.03	Contas a Receber	1.245.000	1.252.000
1.01.03.01	Clientes	1.245.000	1.252.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.245.000	1.252.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	187.000	126.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	187.000	126.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	84.000	24.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	103.000	102.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	405.000	359.000
1.01.08.03	Outros	405.000	359.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	305.000	124.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	112.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	100.000	123.000
1.02	Ativo Não Circulante	6.526.000	5.937.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.097.000	3.589.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.000	20.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	26.000	20.000
1.02.01.04	Contas a Receber	85.000	80.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	85.000	80.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	148.000	168.000
1.02.01.07.01	Tributos Sobre o Lucro Diferidos	148.000	168.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.838.000	3.321.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	351.000	133.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	43.000	39.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	126.000	131.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	2.500.000	2.130.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	815.000	886.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.000	2.000
1.02.03	Imobilizado	12.000	12.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	12.000	12.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	12.000	12.000
1.02.04	Intangível	2.417.000	2.336.000
1.02.04.01	Intangíveis	2.417.000	2.336.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.417.000	2.336.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	9.560.000	7.941.000
2.01	Passivo Circulante	2.913.000	2.002.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	80.000	64.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	80.000	64.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	80.000	64.000
2.01.02	Fornecedores	616.000	642.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.375.000	870.000
2.01.05	Outras Obrigações	782.000	377.000
2.01.05.02	Outros	782.000	377.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	116.000	41.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	3.000	2.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	4.000
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	170.000	0
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	233.000	151.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	260.000	179.000
2.01.06	Provisões	59.000	49.000
2.02	Passivo Não Circulante	4.958.000	4.310.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.295.000	3.797.000
2.02.02	Outras Obrigações	579.000	418.000
2.02.02.02	Outros	579.000	418.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	52.000	50.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	9.000	11.000
2.02.02.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	60.000	50.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	133.000	147.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	240.000	107.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	85.000	53.000
2.02.04	Provisões	84.000	95.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.689.000	1.629.000
2.03.01	Capital Social Realizado	663.000	663.000
2.03.02	Reservas de Capital	485.000	485.000
2.03.04	Reservas de Lucros	369.000	444.000
2.03.04.01	Reserva Legal	68.000	68.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	301.000	301.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	75.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	138.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.000	37.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.636.000	4.628.000	1.470.000	4.509.000
3.01.01	Receita Bruta	2.303.000	6.666.000	2.154.000	6.688.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-667.000	-2.038.000	-684.000	-2.179.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.354.000	-3.874.000	-1.225.000	-3.762.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-980.000	-2.806.000	-911.000	-2.749.000
3.02.02	Custos de Operação	-162.000	-495.000	-152.000	-493.000
3.02.03	Custos de Construção	-212.000	-573.000	-162.000	-520.000
3.03	Resultado Bruto	282.000	754.000	245.000	747.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-119.000	-416.000	-124.000	-344.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.000	-53.000	-20.000	-55.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.000	-206.000	-63.000	-201.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.000	-157.000	-41.000	-88.000
3.04.05.01	Perdas de Crédito Esperadas	-30.000	-157.000	-41.000	-88.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	163.000	338.000	121.000	403.000
3.06	Resultado Financeiro	-29.000	-155.000	-83.000	-258.000
3.06.01	Receitas Financeiras	49.000	105.000	18.000	70.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	44.000	93.000	18.000	70.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	5.000	12.000	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-78.000	-260.000	-101.000	-328.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-78.000	-260.000	-94.000	-306.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	0	-7.000	-22.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.000	183.000	38.000	145.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.000	-45.000	-9.000	-35.000
3.08.01	Corrente	-8.000	-24.000	-3.000	-4.000
3.08.02	Diferido	-23.000	-21.000	-6.000	-31.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	103.000	138.000	29.000	110.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	103.000	138.000	29.000	110.000
3.99.01.01	ON	1,26	1,68	0,39	1,47

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.99.01.02	PNA	2,46	3,3	0,39	1,47
3.99.01.03	PNB	1,27	1,7	0,42	1,62

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	103.000	138.000	29.000	110.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.000	-3.000	-2.000	7.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	1.000	-8.000	0	0
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangente	0	3.000	0	0
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-7.000	4.000	-2.000	11.000
4.02.05	Transferências de Resultados Realizados para o Lucro Líquido	-1.000	0	0	0
4.02.06	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangente	2.000	-2.000	0	-4.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	98.000	135.000	27.000	117.000

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	905.000	298.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	542.000	577.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	138.000	110.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	216.000	199.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	15.000	21.000
6.01.01.04	Tributos Sobre o Lucro	45.000	35.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	155.000	258.000
6.01.01.06	Outros	-27.000	-46.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	363.000	-279.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	81.000	-72.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-32.000	54.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-15.000	-26.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	411.000	9.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	13.000	-36.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	5.000	-12.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	65.000	4.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-158.000	-211.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	5.000	-5.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	14.000	21.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	-1.000
6.01.02.12	Tributos Sobre o Lucro Pagos	-25.000	-4.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-581.000	-541.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-578.000	-520.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-10.000	-26.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	7.000	5.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	609.000	-119.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.136.000	952.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-1.000	-5.000
6.03.04	Pagamento de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-869.000	-988.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	-4.000	0
6.03.06	Obrigações Vinculadas as Concessões	14.000	9.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-2.000	-2.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	335.000	0
6.03.09	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	0	-85.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	933.000	-362.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	261.000	658.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.194.000	296.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	444.000	0	37.000	1.629.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	444.000	0	37.000	1.629.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-75.000	0	0	-75.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-75.000	0	0	-75.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.000	-3.000	135.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.000	0	138.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.000	-3.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-5.000	-5.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	2.000	2.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	369.000	138.000	34.000	1.689.000

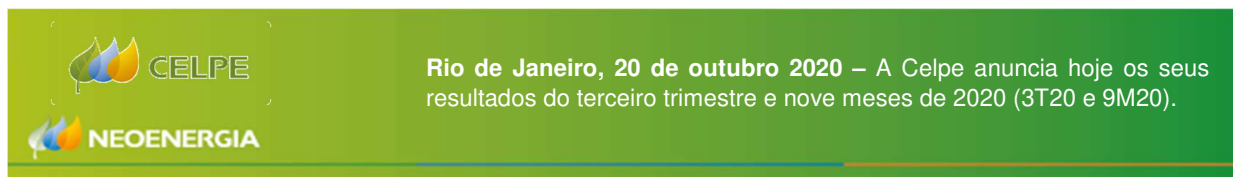
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	401.000	0	44.000	1.593.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	401.000	0	44.000	1.593.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-45.000	-47.000	0	-92.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.000	0	-47.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-45.000	0	0	-45.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.000	7.000	117.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.000	0	110.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.000	7.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	7.000	7.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	356.000	63.000	51.000	1.618.000

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	6.509.000	6.600.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.666.000	6.688.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-157.000	-88.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.962.000	-3.902.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.073.000	-3.040.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-889.000	-862.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.547.000	2.698.000
7.04	Retenções	-216.000	-199.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-216.000	-199.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.331.000	2.499.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.211.000	566.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.211.000	566.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.542.000	3.065.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.542.000	3.065.000
7.08.01	Pessoal	191.000	177.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	102.000	100.000
7.08.01.02	Benefícios	85.000	69.000
7.08.01.04	Outros	4.000	8.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	17.000	16.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	20.000	19.000
7.08.01.04.03	Administradores	3.000	3.000
7.08.01.04.04	Outros	-36.000	-30.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.852.000	1.958.000
7.08.02.01	Federais	618.000	709.000
7.08.02.02	Estaduais	1.234.000	1.249.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.361.000	820.000
7.08.03.01	Juros	1.361.000	819.000
7.08.03.02	Aluguéis	0	1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.000	110.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	47.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.000	63.000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DESTAQUES (R\$ MM) 3T20	3T20	3T19	Δ %	9M20	9M19	Δ %
Margem Bruta	425	377	13%	1.192	1.184	1%
EBITDA	237	188	26%	549	595	(8%)
Resultado Financeiro	(29)	(83)	(65%)	(155)	(258)	(40%)
Lucro Líquido	103	29	255%	138	110	25%

INDICADORES OPERACIONAIS						
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	2.436	2.496	(2,4%)	7.733		
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	3.335	3.342	(0,2%)	10.257		
Número de Clientes	3.803	3.741				
DEC anualizado (horas)	12,28	12,26				
FEC anualizado (interrupções)	5,44	5,80				
Perdas Totais 12 meses (%)	18,10%	17,34%				

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	3T20	2019	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	4,85	4,99	(0,14)
EBITDA/Resultado Financeiro ²	3,33	2,45	0,88
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- A energia injetada foi de 4.051 GWh no 3T20 (+1,43% vs. 3T19) reflexo do início da retomada da atividade econômica pós pandemia. No 9M20 foi de 12.593 GWh (-0,94% vs. 9M19).
- Despesas Operacionais no 3T20 de R\$ 158 milhões (+7% vs. 3T19) e de R\$ 486 milhões no 9M20 (-3% vs. 9M19), absorvendo inflação, crescimento da base de clientes e aumento do headcount pelo processo de primarização;
- No 3T20, a PECLD totalizou R\$ 30 milhões, queda de R\$ 11 milhões vs. 3T19, refletindo a recuperação das contas em aberto no trimestre. Já no 9M20, a PECLD foi de R\$ 157 milhões, R\$ 69 milhões acima do 9M19 ainda impactados pelo efeito da Covid-19;
- EBITDA de R\$ 237 milhões em 3T20 (+26% vs. 3T19), em razão da melhora da margem bruta e da menor PECLD. Já o EBITDA acumulado do ano foi de R\$ 549 milhões (-8% vs. 9M19) ainda impactado pelo efeito da Covid-19 na atividade econômica;
- Lucro Líquido de R\$ 103 milhões no 3T20 (+255% vs. 3T19) e R\$ 138 milhões no 9M20 (+25% vs. 9M19), explicado pela melhora do EBITDA e do resultado financeiro;
- R\$ 544 milhões em CAPEX no 9M20, maior parte dedicada à expansão da rede.
- Perdas totais 3T20 na visão 12 meses de 18,10%.
- DEC de 12,28h (abaixo do regulatório de 13,40 horas) e FEC de 5,44x (abaixo do regulatório de 8,34x).
- No 3T20, a Celpe recebeu a totalidade dos recursos da Conta-Covid no montante de R\$ 454,7 milhões.

Celpe apresenta os resultados do terceiro trimestre a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (IFRS).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultado em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020

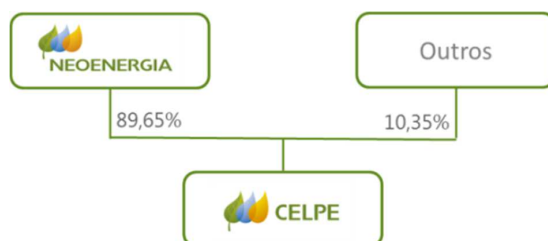


1. A COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO - CELPE

A Celpe detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 184 municípios do estado de Pernambuco, a totalidade do estado, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo no Estado da Paraíba (PB), abrangendo uma área de concessão de 98,5 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2020 a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas.

DRE CELPE (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.595	1.445	150	10%	4.551	4.414	137	3%
Custos com Energia	(1.195)	(1.075)	(120)	11%	(3.386)	(3.276)	(110)	3%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	25	7	18	257%	27	46	(19)	(41%)
Margem Bruta	425	377	48	13%	1.192	1.184	8	1%
Despesa Operacional (PMSO)	(158)	(148)	(10)	7%	(486)	(501)	15	(3%)
PECLD	(30)	(41)	11	(27%)	(157)	(88)	(69)	78%
EBITDA	237	188	49	26%	549	595	(46)	(8%)
Depreciação	(74)	(67)	(7)	10%	(211)	(192)	(19)	10%
Resultado Financeiro	(29)	(83)	54	(65%)	(155)	(258)	103	(40%)
IR CS	(31)	(9)	(22)	244%	(45)	(35)	(10)	29%
LUCRO LÍQUIDO	103	29	74	255%	138	110	28	25%

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Operacional.

A Celpe encerrou o 3T20 com Margem Bruta de R\$ 425 milhões, aumento de 13% em relação ao 3T19, devido ao aumento médio de 5,16% do reajuste tarifário de abril/20 e pela maior VNR (+R\$ 18 milhões), explicado pelo maior IPCA no período (+0,98 p.p.). No 9M20, a Margem Bruta ficou 1% acima do 9M19, chegando a R\$ 1.192 milhões, apesar dos impactos da pandemia da ordem de -R\$ 24 milhões.

O PMSO foi de R\$ 158 milhões no 3T20 (+7% vs. 3T19) por aumento das ações de cobrança e de R\$ 486 milhões no 9M20 (-3% vs. 9M19). A Celpe continua absorvendo tanto o crescimento da base de clientes (+1,7% vs. 3T19) quanto à inflação do período e segue seu plano de primarização de processos operacionais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultado em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020

No 3T20, a PECLD totalizou R\$ 30 milhões, queda de R\$ 11 milhões vs. 3T19 e R\$ 52 milhões abaixo do registrado no 2T20, o que demonstra o êxito das ações da cobrança, impulsionada pela retomada de suspensão do fornecimento de energia. Já no 9M20, a PECLD foi de R\$ 157 milhões, R\$ 69 milhões acima do 9M19, sendo que R\$ 55 milhões são decorrentes da crise da Covid-19.

Ainda sobre a PECLD, é importante lembrar que desde o 3T19, a Celpe adota uma postura mais objetiva no provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (*aging*) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 3T20 foi de R\$ 237 milhões, incremento de 26% vs. 3T19. No 9M20, o EBITDA foi de R\$ 549 milhões, redução de R\$46 milhões ou 8% vs. 9M19. Esta queda é explicada pelos impactos da crise da Covid-19, que refletiram em -R\$ 24 milhões por um menor mercado e -R\$ 55 milhões via maior PECLD.

O Lucro Líquido no 3T20 foi de R\$ 103 milhões (+255% vs. 3T19) e de R\$ 138 milhões (+25% vs. 9M19).

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	103	29	74	255%	138	110	28	25%
Despesas financeiras (B)	(78)	(94)	16	(17%)	(260)	(306)	46	(15%)
Receitas financeiras (C)	44	18	26	144%	93	70	23	33%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	5	(7)	12	(171%)	12	(22)	34	(155%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(31)	(9)	(22)	244%	(45)	(35)	(10)	29%
Depreciação e Amortização (F)	(74)	(67)	(7)	10%	(211)	(192)	(19)	10%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	237	188	49	26%	549	595	(46)	(8%)

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	6	5	1	20%	14	21	(7)	(33%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida	(53)	(71)	18	(25%)	(162)	(234)	72	(31%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	18	(17)	35	(206%)	(7)	(45)	38	(84%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	39	7	32	457%	80	28	52	186%
Variações monetárias e cambiais - outros	(3)	(3)	-	-	(7)	(10)	3	(30%)
Atualização provisória para contingências / depósitos judiciais	(3)	(4)	1	(25%)	(25)	(18)	(7)	39%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	1	1	-	-	(4)	7	(11)	(157%)
Obrigações pós emprego	(3)	(4)	1	(25%)	(8)	(11)	3	(27%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(13)	(14)	1	(7%)	(43)	(41)	(2)	5%
Total	(29)	(83)	54	(65%)	(155)	(258)	103	(40%)

O Resultado Financeiro foi de -R\$29 milhões no 3T20 (+R\$54 milhões vs. 3T19) e de -R\$ 155 milhões no 9M20 (+R\$ 103 milhões vs. 9M19). As variações, tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, são explicadas por menor despesa com encargos de dívida devido, principalmente, a redução de 1,03 p.p. do CDI, principal indexador

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultado em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020

da dívida da Celpe (67% do seu endividamento está atrelado ao CDI). Adicionalmente, a rubrica de acréscimo moratório também teve aumento uma vez que é reajustado pelo IGPM, que foi maior no período.

Segue quadro demonstrativo dos índices de 3T20 e 3T19:

Índices	3T20	3T19	Δ (p.p.)
CDI	0,51%	1,54%	(1,03 p.p.)
TJLP	4,91%	5,95%	(1,04 p.p.)
Δ USD ¹	0,1647	0,3322	(16,75 p.p.)
IPCA ²	0,86%	0,31%	0,55 p.p.

Nota 1: variação cambial entre o fechamento de 30/Junho a 30/Setembro.

Nota 2: considera a inflação contabilizada nos trimestres (M-1).



3. INVESTIMENTOS

No 9M20, a Celpe realizou CAPEX de R\$ 544 milhões.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		CELPE	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	3T20	2020	
Expansão de Rede	(95)	(271)	48%
Novas Ligações	(61)	(177)	
Novas SE's e RD's	(34)	(94)	
Renovação de Ativos	(34)	(92)	17%
Melhoria da Rede	(21)	(65)	12%
Perdas e Inadimplência	(21)	(62)	11%
Outros	(37)	(63)	12%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(11)	(30)	
(=) Investimento Bruto	(220)	(584)	1,2
SUBVENÇÕES	6	10	
(=) Investimento Líquido	(214)	(574)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	11	30	
(=) CAPEX	(203)	(544)	
BAR	(37)	(63)	11%
BRR	(172)	(490)	89%

Os investimentos realizados no semestre foram aderentes ao planejado pela Companhia para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da Celpe para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

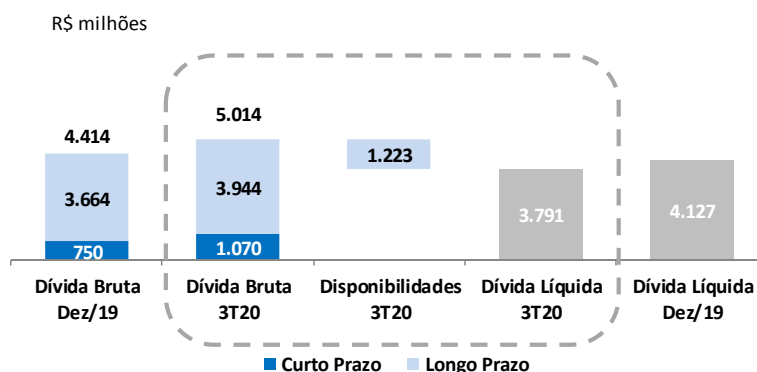
Em setembro de 2020, a dívida bruta da Celpe, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 5.014 milhões (dívida líquida R\$ 3.791 milhões), apresentando um aumento de 13,6% (R\$ 600

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



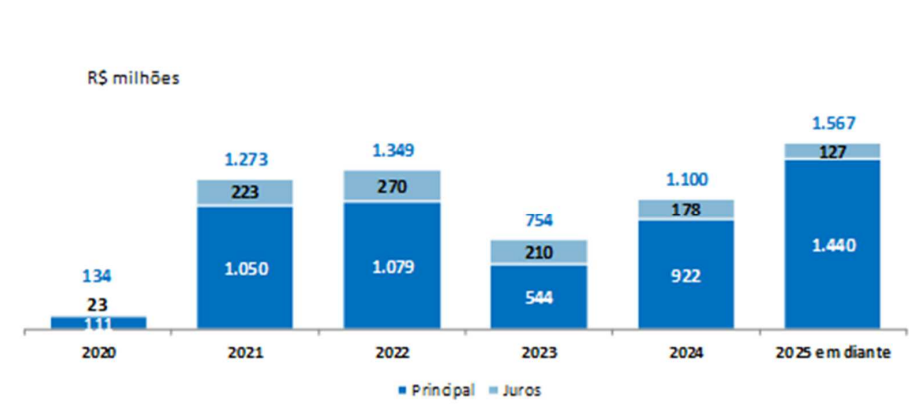
Resultado em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020

milhões) em relação a dezembro de 2019. Em relação à segregação do saldo devedor, a Celpe possui 78,7% da dívida contabilizada no longo prazo e 21,3% no curto prazo.



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2020.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Celpe apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T20) e acumulado de 9 meses (9M20) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultado em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	3T20	9M20	3T19	9M19	
(+) Receita líquida	1.636	4.628	1.470	4.509	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(25)	(27)	(7)	(46)	Nota 3
(-) Outras receitas	(17)	(51)	(18)	(51)	Nota 3.4
(+) Outras receitas - Outras	1	1	-	2	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	1.595	4.551	1.445	4.414	
(+) Custos com energia elétrica	(980)	(2.806)	(911)	(2.749)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(3)	(7)	(2)	(7)	Nota 5
(+) Custos de construção	(212)	(573)	(162)	(520)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.195)	(3.386)	(1.075)	(3.276)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	25	27	7	46	Nota 3
= MARGEM BRUTA	425	1.192	377	1.184	
(+) Custos de operação	(162)	(495)	(152)	(493)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(18)	(53)	(20)	(55)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(71)	(206)	(63)	(201)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	3	7	2	7	Nota 5
(-) Depreciação e Amortização	74	211	67	192	Nota 5
(+) Outras receitas	17	51	18	51	Nota 3.4
(-) Outras receitas - Outras receitas	(1)	(1)	-	(2)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(158)	(486)	(148)	(501)	
(+) PECLD	(30)	(157)	(41)	(88)	Demonstrações de resultado
EBITDA	237	549	188	595	
(+) Depreciação e Amortização	(74)	(211)	(67)	(192)	Nota 5
(+) Resultado Financeiro	(29)	(155)	(83)	(258)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(31)	(45)	(9)	(35)	Demonstrações de resultado
LUCRO (PREJUIZO) LÍQUIDO	103	138	29	110	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética de Pernambuco S.A. ("Celpe" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Celpe e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Celpe.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Celpe sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas**Companhia Energética de Pernambuco - CELPE****DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	3 meses findos em		9 meses findos em	
		30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Receita operacional, líquida	3	1.636	1.470	4.628	4.509
Custos dos serviços		(1.354)	(1.225)	(3.874)	(3.762)
Custos com energia elétrica	4	(980)	(911)	(2.806)	(2.749)
Custos de operação	5	(162)	(152)	(495)	(493)
Custos de construção	6	(212)	(162)	(573)	(520)
Lucro bruto		282	245	754	747
Perdas de créditos esperadas	10	(30)	(41)	(157)	(88)
Despesas com vendas	5	(18)	(20)	(53)	(55)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(71)	(63)	(206)	(201)
Lucro operacional		163	121	338	403
Resultado financeiro	7				
Receitas financeiras		44	18	93	70
Despesas financeiras		(78)	(94)	(260)	(306)
Outros resultados financeiros, líquidos		5	(7)	12	(22)
		(29)	(83)	(155)	(258)
Lucro antes dos tributos		134	38	183	145
Tributos sobre o lucro	8	(31)	(9)	(45)	(35)
Corrente		(8)	(3)	(24)	(4)
Diferido		(23)	(6)	(21)	(31)
Lucro líquido do período		103	29	138	110
Lucro básico e diluído por ação – R\$	18.2				
Ordinária		1,26	0,39	1,68	1,47
Preferencial A		2,46	0,39	3,30	1,47
Preferencial B		1,27	0,42	1,70	1,62

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Energética de Pernambuco - CELPE****DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Lucro líquido do período	103	29	138	110
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	1	-	(8)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	-	-	3	-
	1	-	(5)	-
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	(7)	(2)	4	11
Transferências de impactos realizados para o lucro líquido	(1)	-	-	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	2	-	(2)	(4)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(6)	(2)	2	7
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	(5)	(2)	(3)	7
Resultado abrangente do período	98	27	135	117

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	30/set/20	30/set/19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	138	110
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	216	199
Baixa de ativos não circulantes	15	21
Tributos sobre o lucro	45	35
Resultado financeiro, líquido	155	258
Outros	(27)	(46)
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes e outros	81	(72)
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(32)	54
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(15)	(26)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	411	9
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	13	(36)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	5	(12)
Outros ativos e passivos, líquidos	65	4
Caixa líquidos proveniente das operações	1.070	498
Encargos de dívidas pagos	(158)	(211)
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	5	(5)
Rendimento de aplicação financeira	14	21
Juros pagos – Arrendamentos	(1)	(1)
Tributos sobre o lucro pagos	(25)	(4)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	905	298
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(578)	(520)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(10)	(26)
Resgate de títulos e valores mobiliários	7	5
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(581)	(541)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	1.136	952
Pagamento dos custos de captação	(1)	(5)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(869)	(988)
Depósitos em garantias	(4)	-
Obrigações vinculadas as concessões	14	9
Pagamento de principal – Arrendamentos	(2)	(2)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	335	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-	(85)
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	609	(119)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	933	(362)
Caixa e equivalentes no início do período	261	658
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.194	296
Transações que não envolveram caixa:		
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	6	24
Arrendamentos capitalizados	1	17

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.194	261
Contas a receber de clientes e outros	10	1.245	1.252
Títulos e valores mobiliários		3	6
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	305	124
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	84	24
Outros tributos a recuperar	8.2.1	103	102
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	112
Outros ativos circulantes		100	123
Total do circulante		<u>3.034</u>	<u>2.004</u>
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	85	80
Títulos e valores mobiliários		26	20
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	351	133
Outros tributos a recuperar	8.2.1	43	39
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	148	168
Depósitos Judiciais	16	126	131
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12	2.500	2.130
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12	815	886
Outros ativos não circulantes		3	2
Direito de uso		12	12
Intangível	13	2.417	2.336
Total do não circulante		<u>6.526</u>	<u>5.937</u>
Total do ativo		<u>9.560</u>	<u>7.941</u>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	616	642
Empréstimos e financiamentos	15	1.375	870
Passivo de arrendamento		3	2
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	-	4
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	80	64
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	1	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	233	151
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	170	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		116	41
Provisões	16	59	49
Outros passivos circulantes		260	179
Total do circulante		2.913	2.002
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	52	50
Empréstimos e financiamentos	15	4.295	3.797
Passivo de arrendamento		9	11
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	60	50
Provisões	16	84	95
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	133	147
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	240	107
Outros passivos não circulantes		85	53
Total do não circulante		4.958	4.310
Patrimônio líquido	18	1.689	1.629
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.560	7.941

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Reservas de lucro					Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	663	485	37	68	301	-	75	1.629
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	138	-	138
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(75)	(75)
Outros resultados abrangentes	-	-	(3)	-	-	-	-	(3)
Saldos em 30 de setembro de 2020	663	485	34	68	301	138	-	1.689

	Reservas de lucro					Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	663	485	44	68	288	-	45	1.593
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	110	-	110
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(45)	(45)
Outros resultados abrangentes	-	-	7	-	-	-	-	7
Destinação:								
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(47)	-	(47)
Saldos em 30 de setembro de 2019	663	485	51	68	288	63	-	1.618

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	30/set/20	30/set/19
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	6.666	6.688
Perdas de créditos esperadas	(157)	(88)
	6.509	6.600
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(*) (2.682)	(2.686)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(*) (386)	(349)
Matérias-primas consumidas	(*) (5)	(5)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(*) (889)	(862)
	(3.962)	(3.902)
Valor adicionado bruto	2.547	2.698
Depreciação e amortização	(*) (216)	(199)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.331	2.499
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	(*) 1.211	566
Valor adicionado total a distribuir	3.542	3.065
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações (incluindo férias e 13º salário)	122	119
Encargos sociais (exceto INSS)	17	16
Benefícios	(*) 85	69
Administradores	3	3
Outros	(36)	(30)
Subtotal	191	177
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	27	27
ICMS	1.234	1.249
PIS/COFINS sobre faturamento	300	261
Tributos sobre o lucro	45	35
Obrigações intrasetoriais	241	381
Outros	5	5
Subtotal	1.852	1.958
Financiamentos		
Juros e variações cambiais	1.361	819
Aluguéis	(*) -	1
Subtotal	1.361	820
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	-	47
Lucros retidos	138	63
	138	110
Valor adicionado distribuído	3.542	3.065

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética de Pernambuco – CELPE (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Recife – Pernambuco – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S/A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, bem como a geração de energia elétrica em sistema isolado, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Pernambuco, no Distrito Estadual de Fernando de Noronha e no município de Pedras de Fogo, no Estado da Paraíba, abrangendo uma área de concessão de 98.547 Km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 26 com vencimento em 2030. A Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado de Pernambuco, desde 2002.

Adicionalmente, a Companhia está autorizada a manter uma usina de geração de energia térmica a diesel no Distrito Estadual de Fernando de Noronha até 2030.

1.1. Coronavírus (“COVID-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito (inclusive a continuidade do ciclo de cortes nas taxas de juros, sustentada pelo baixo nível de inflação) e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional.

b) Impacto nas demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação aos períodos anteriores, em função da passagem do tempo e da continuidade da situação iniciada nos últimos dias de março. O desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado;
- (ii) O incremento das Perdas de Crédito Esperadas (PCE) é decorrente do aumento do saldo de Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição permanecerá até 31 de dezembro 2020 para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de *home care*.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração. Esses eventos afetaram o resultado dos negócios em 2020, porém, entendemos que há gradualmente um retorno ao normal, além da expectativa de que as perdas apuradas sejam objeto de Recomposição Tarifária

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Extraordinária para reequilíbrio econômico-financeiro da Concessão, de modo que não se espera que isso afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

As receitas no segmento de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. Na Celpe, o efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia como segue:

	3 meses findos em 30/set/20	9 meses findos em 30/set/20
Retração da demanda de mercado	(5)	(23)
(Perdas) Recuperação de crédito	4	(55)
Lucro Operacional	(1)	(78)
Tributos sobre o lucro	-	27
Efeito líquido	(1)	(51)

c) Medidas para resiliência operacional e financeira

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as medidas relevantes, que foram adotadas pela Companhia:

- (i) Postergação do recolhimento do PIS e COFINS (R\$ 96), FGTS (R\$ 2) e isenção temporária do IOF (R\$ 2) resultando em um alívio temporal no fluxo de caixa de 2020 de R\$ 100. Permanecendo em aberto para pagamento no 4º trimestre de 2020 o recolhimento do PIS e COFINS (R\$ 61) e FGTS (R\$ 1), relativo às competências de abril e maio, totalizando o montante de R\$ 62;
- (ii) Adesão à suspensão temporária do pagamento de juros e amortização dos empréstimos contratados junto ao BNDES e ao BNB (*stand still*), com vigência entre abril e outubro e maio e dezembro, respectivamente, que vai proporcionar um caixa adicional líquido de aproximadamente R\$ 89 (base nominal), com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto a essas instituições;
- (iii) Liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para que os agentes de distribuição e consumidores livres possam manter suas obrigações junto ao setor elétrico, correspondendo R\$ 54 para a Companhia, recebido em abril de 2020;
- (iv) A publicação da Medida Provisória nº 950/2020, que determina o desconto de 100% na fatura de consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 kWh/mês no período compreendido entre 1º de abril a 30 de junho de 2020 e prorrogada até 31 de julho de 2020, permitiu que a Companhia fosse ressarcida integralmente por este desconto pela Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e evitando a inadimplência deste segmento de consumo;
- (v) Diferimento do reajuste tarifário da Companhia para 01 de julho de 2020, sem efeito no resultado e com impacto de caixa compensado pelo não pagamento da cota CDE durante o mesmo período, no montante de R\$ 42; e
- (vi) Adesão à Conta Covid: A Resolução Aneel nº 885, de 23 de junho de 2020 dispõe sobre a Conta Covid 19, critérios e procedimentos para a gestão dos recursos, estabelecendo limites de captação por distribuidora, fundamentados na perda de arrecadação e mercado de cada agente

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

de distribuição. A regra detalha ainda os itens de custo que podem ser cobertos pela conta e o fluxo operacional dos repasses.

No período de julho a setembro de 2020 a Companhia recebeu o montante total de R\$ 455, os quais foram utilizados para efetuar a baixa contábil do ativo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE (nota 11).

Além das medidas acima indicadas, a Companhia analisará cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes. A Companhia entende que tais diretrizes deverão respeitar, em qualquer circunstância, o direito ao equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, em conformidade com as cláusulas contidas nos respectivos Contratos firmados com o Poder Concedente e com as diretrizes divulgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em adição às medidas governamentais introduzidas para mitigar efeitos econômicos da pandemia, a Companhia tomou ainda as seguintes medidas para minimizar os impactos econômicos e financeiros:

- (i) Adoção de medidas para minimizar o incremento das contas a receber vencidas, que poderiam resultar em expressivo aumento do valor de perdas de crédito esperadas, dentre as quais destacamos:
 - a. Implementação de novos canais de arrecadação, tais como o Portal de Negociações plugado ao site da Companhia, permitindo aos clientes negociar as suas dívidas sem sair de casa;
 - b. Flexibilização das condições de negociação (redução no percentual de entrada, aumento de parcelas e isenção dos juros de financiamento) oferecidas aos clientes por tempo limitado (até 30 de setembro de 2020);
 - c. Pagamento e parcelamento das faturas de consumo de energia para os clientes da Companhia através do cartão de crédito (em até 12x), sem risco de inadimplência para a Companhia;
 - d. Intensificação das ações digitais de cobrança (SMS/URA, E-mail e Whatsapp), direcionando os nossos clientes para o Portal de Negociações;
 - e. Pioneirismo no lançamento de nova modalidade de pagamento através do Cartão Virtual Caixa (Benefício Emergencial); e
 - f. Campanha de mídia (TV e Rádio) em parceria com a Flexpag com oferta de bônus de R\$ 35,00 (*cashback*) para os primeiros clientes que pagarem as suas contas em atraso, através do cartão de crédito, sem custo para Companhia.

- (ii) Medidas para reduzir a Sobrecontratação:

O art 9º do Decreto nº 10.350/20 prevê alterações no Decreto 5.163/04 para que seja reconhecida a redução de carga decorrente da pandemia da covid-19 como involuntária, o que já foi regulamentado pela REN 885/2020 que alterou a REN 453/2011, incluindo tal critério no rol de regras de involuntariedade.

Durante o ano de 2020 a Companhia está utilizando dos mecanismos existentes de gestão de seu portfólio de compra de energia, envidando o máximo esforço para adequação de seu nível de contratação dentro dos limites regulatórios. Entretanto em função do aumento da

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

sobrecontratação de forma generalizada devido à redução de mercado decorrente da COVID-19 tais mecanismos tem tido baixa efetividade.

Desde o conhecimento da pandemia em março de 2020, os MCSD de Energia Nova que permitem compensação para o ano corrente não se mostraram eficientes para a gestão do portfólio de compra de energia. Os demais mecanismos também tiveram baixa efetividade como, por exemplo, acordos bilaterais e MVE, considerando neste último inclusive os processamentos extraordinários aprovados pela Aneel. A migração de clientes para o mercado livre, afeta a sobrecontratação da Companhia e tem caráter involuntário para fins de repasse tarifário. Em relação aos efeitos da pandemia de COVID-19, o Decreto 10.350/20 reconhece que a redução de carga devido aos efeitos do Covid 19, que afeta a sobrecontratação da Companhia, e terá caráter involuntário, os critérios e metodologias estão pendente de regulamentação pela Aneel.

- (iii) Postergação do pagamento de proventos da Companhia; e
- (iv) Antecipação de captação de recursos junto a instituições financeiras, no montante de R\$ 100, no segundo trimestre de 2020.

d) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

A Companhia decidiu adotar diversas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) Vistoria técnica das instalações elétricas de hospitais, empresas de saneamento e presídios, além de as principais indústrias das nossas áreas de concessão;
- (ii) Fornecimento de equipamentos de refrigeração e iluminação para hospitais de campanha;
- (iii) Doação de aparelhos respiratórios e máscaras;
- (iv) Adoção do teletrabalho para seus colaboradores, cujas atividades sejam compatíveis com essa modalidade de trabalho para evitar deslocamentos e potencial risco de contágio. A partir de agosto de 2020, os colaboradores estão voltando gradualmente em sistema de rodízio; e
- (v) Doação ao Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em conjunto com outras empresas do Setor Elétrico de recursos para elaboração de testes rápidos de detecção de COVID-19.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

estão sendo apresentadas em uma nova base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas as demonstrações financeiras anuais, objetivando a melhora na apresentação das informações contábeis para o leitor. Como consequência, os saldos comparativos relativos ao período anterior também foram reagrupados para fins de comparabilidade.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em reunião realizada em 16 de outubro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Normas e práticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2019, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são os seguintes:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 3/ CPC 15: Combinação de Negócios.	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos.	1º de janeiro de 2020
IFRS 9 / CPC 48: Instrumentos Financeiros; IFRS 7 / CPC 40: Instrumentos Financeiros – Evidenciação e IAS 39 / CPC 38: Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração.	Inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de <i>hedge</i> para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	1º de janeiro de 2020
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 / CPC 23: Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros.	Altera a definição de “material”, estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis.	1º de janeiro de 2020
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos.	Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.	1º de janeiro de 2020

b) Normativo emitido pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01 de janeiro de 2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01 de janeiro de 2022
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01 de janeiro de 2021

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Fornecimento de energia (nota 3.1)	866	890	2.687	2.798
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	1.017	992	3.103	2.997
Construção de infraestrutura da concessão	212	162	573	520
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	75	99	181	286
Valor de reposição estimado da concessão ⁽¹⁾	25	7	27	46
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	91	(14)	44	(10)
Outras receitas (nota 3.4)	17	18	51	51
Receita operacional bruta	2.303	2.154	6.666	6.688
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(667)	(684)	(2.038)	(2.179)
Receita operacional líquida	1.636	1.470	4.628	4.509

⁽¹⁾ Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR" - IPCA)

A receita de fornecimento de energia elétrica apresentou redução em decorrência dos impactos da pandemia do COVID-19, refletindo as medidas de prevenção e de distanciamento social, fatores que pressionaram o consumo de energia (nota 1.1 b (i)).

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2020

A Resolução Homologatória ANEEL nº 2.683, de 28 de abril de 2020, aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia, com vigência a partir de 29 de abril de 2020. O reajuste tarifário trará um efeito médio para os consumidores de 5,16%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste será de 5,93%, enquanto para os da baixa tensão, será de 4,88%. Entretanto, em função do cenário de calamidade pública causado pela pandemia do vírus COVID-19, o reajuste foi aplicado a partir de 1º de julho de 2020.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	GWh		R\$	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Residencial	1.240	1.152	885	819
Comercial	476	577	369	434
Industrial	135	160	113	105
Rural	160	158	78	73
Poder publico	117	147	81	99
Iluminação pública	141	137	65	64
Serviços públicos	166	160	72	70
Consumo próprio	3	4	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	32	9
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	-	-	(936)	(900)
Subvenção à tarifa social	-	-	107	117
Total	2.438	2.495	866	890

	GWh		R\$	
	9 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Residencial	4.022	3.799	2.733	2.610
Comercial	1.561	1.859	1.176	1.326
Industrial	389	623	316	363
Rural	454	481	218	208
Poder publico	402	474	266	303
Iluminação pública	405	406	175	178
Serviços públicos	490	474	207	193
Consumo próprio	11	13	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	23	41
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	-	-	(2.878)	(2.744)
Subvenção à tarifa social (ii)	-	-	451	320
Total	7.734	8.129	2.687	2.798

- (i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, utilizando a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) média após a homologação da TUSD para o consumidor cativo; e
- (ii) O incremento da receita de subvenção à tarifa social está impactado pela aplicação da Medida Provisória nº 950/2020 (nota 1.1 c (iv)).

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Consumidor livre	81	92	225	253
Consumidor cativo (i)	936	900	2.878	2.744
Total	1.017	992	3.103	2.997

(i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, utilizando a TUSD média após a homologação da TUSD para o consumidor cativo.

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
CVA e Neutralidade				
Energia (i)	(64)	(7)	(223)	(155)
Encargos do Serviço do Sistema – ESS (ii)	26	9	(5)	46
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(4)	18	(29)	63
TUST (iii)	40	15	41	(10)
Neutralidade dos encargos setoriais	14	14	28	(4)
PROINFA	1	(1)	(5)	2
	13	48	(193)	(58)
Componentes financeiros e Subsídios				
Repasso de sobrecontratação (iv)	85	(55)	253	45
Risco hidrológico	(10)	(3)	(27)	10
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(10)	(6)	(31)	(25)
Ressarcimento P&D	-	-	-	12
Diferimento do reajuste (v)	8	-	42	-
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR	1	6	-	10
Outros	4	(4)	-	(4)
	78	(62)	237	48
Total	91	(14)	44	(10)

(i) Energia

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou a CVA de Energia, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação a cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(ii) Encargos do serviço do sistema – ESS

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou a CVA de ESS, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (nota 1.1c(iii)), e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(iii) TUST – Rede Básica

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou a CVA de Rede básica, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, em função da REH nº 2.725/2020, que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas – RAP das transmissoras, com vigor a partir de 1º de julho de 2020.

(iv) Repasse de sobrecontratação

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apurou o ajuste financeiro de Sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, de forma a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(v) Diferimento do reajuste

Reconhecimento da receita decorrente do diferimento do reajuste tarifário de 29 de abril de 2020 para 01 de julho de 2020.

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Arrendamentos e aluguéis	11	10	32	26
Serviço taxado	-	2	2	5
Administração de faturas de fraudes	1	1	2	3
Comissão serviços de terceiros	4	5	14	15
Outras receitas	1	-	1	2
Total	17	18	51	51

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Tributos	(588)	(570)	(1.797)	(1.798)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(395)	(399)	(1.234)	(1.249)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(193)	(170)	(561)	(547)
Imposto sobre Serviços - ISS	-	(1)	(2)	(2)
Encargos setoriais	(79)	(114)	(241)	(381)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (i)	(57)	(92)	(171)	(314)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(7)	(7)	(20)	(20)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(5)	(6)	(25)	(22)
Outros encargos	(10)	(9)	(25)	(25)
Total	(667)	(684)	(2.038)	(2.179)

(i) Liquidação das Quotas ACR e Energia, em agosto/19 e fevereiro/19, respectivamente.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	GWh		R\$	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR (i)	2.005	1.848	(347)	(324)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP	-	-	(85)	(158)
Energia curto prazo – PLD ⁽¹⁾ e MRE ⁽²⁾	-	-	(37)	(21)
Contratos por cotas de garantia física	711	745	(105)	(86)
Energia adquirida contrato bilateral	861	861	(256)	(225)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	110	109	(30)	(27)
Outros	69	66	(19)	(22)
Subtotal	3.756	3.629	(879)	(863)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	75	78
Total da compra para revenda de energia	3.756	3.629	(804)	(785)
Encargos de uso dos sistemas				
Encargos de rede básica			(151)	(111)
Encargos de conexão			(9)	(9)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(1)	(3)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS			(5)	(4)
Encargo de Energia de Reserva – EER (ii)			(25)	(11)
Outros encargos			(1)	-
Subtotal			(192)	(138)
Créditos de PIS e COFINS			16	12
Total dos encargos de uso dos sistemas			(176)	(126)
Total			(980)	(911)

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	GWh		R\$	
	9 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR (i)	6.384	5.734	(1.190)	(947)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP	-	-	(281)	(326)
Energia curto prazo – PLD ⁽¹⁾ e MRE ⁽²⁾	-	16	(92)	(391)
Contratos por cotas de garantia física	2.367	2.360	(263)	(248)
Energia adquirida contrato bilateral	2.565	2.555	(723)	(637)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	328	324	(91)	(82)
Outros	192	190	(42)	(55)
Subtotal	11.836	11.179	(2.682)	(2.686)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	228	253
Total da compra para revenda de energia	11.836	11.179	(2.454)	(2.433)
Encargos de uso dos sistemas				
Encargos de rede básica (ii)			(348)	(295)
Encargos de conexão			(26)	(24)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(4)	(9)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS			(13)	7
Encargo de Energia de Reserva – EER (iii)			7	(28)
Outros encargos			(2)	-
Subtotal			(386)	(349)
Créditos de PIS e COFINS			34	33
Total dos encargos de uso dos sistemas			(352)	(316)
Total			(2.806)	(2.749)

⁽¹⁾ PLD – Preço de Liquidação de Diferenças

⁽²⁾ MRE – Mecanismo de Realocação de Energia

(i) Aumento dos custos de cotas compulsórias, reajuste das tarifas dos geradores e início de novos contratos;

(ii) Reajuste das tarifas de uso, conforme definido em REH 2.726/2020, de 14 de julho de 2020;

(iii) Liberação do fundo de reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (nota 1.1 c (iii)).

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	3 meses findos em 30 de setembro de 2020			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(36)	(6)	(24)	(66)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(48)	(12)	(20)	(80)
Depreciação e amortização	(64)	-	(10)	(74)
Combustível para produção de energia	(3)	-	-	(3)
Provisão para processos judiciais	-	-	(7)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(11)	-	(9)	(20)
Total	(162)	(18)	(71)	(251)

	3 meses findos em 30 de setembro de 2019			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(35)	(6)	(20)	(61)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(52)	(13)	(20)	(85)
Depreciação e amortização	(57)	-	(10)	(67)
Combustível para produção de energia	(2)	-	-	(2)
Provisão para processos judiciais	-	-	(13)	(13)
Outras receitas e despesas, líquidas	(6)	(1)	1	(6)
Total	(152)	(20)	(63)	(235)

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	9 meses findos em 30 de setembro de 2020			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(126)	(17)	(72)	(215)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(145)	(36)	(62)	(243)
Depreciação e amortização	(185)	-	(26)	(211)
Combustível para produção de energia	(7)	-	-	(7)
Provisão para processos judiciais	-	-	(32)	(32)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(3)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(32)	-	(8)	(40)
Total	(495)	(53)	(206)	(754)

	9 meses findos em 30 de setembro de 2019			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(115)	(17)	(68)	(200)
Administradores	-	-	(4)	(4)
Serviços de terceiros	(183)	(37)	(57)	(277)
Depreciação e amortização	(164)	-	(28)	(192)
Combustível para produção de energia	(7)	-	-	(7)
Provisão para processos judiciais	-	-	(32)	(32)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(3)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(24)	(1)	(9)	(34)
Total	(493)	(55)	(201)	(749)

⁽¹⁾ Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

6. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Pessoal	(13)	(11)	(37)	(34)
Material	(93)	(59)	(275)	(239)
Serviço de terceiros	(106)	(87)	(261)	(240)
Juros sobre obras em andamento	(2)	(3)	(6)	(7)
Outros	(6)	(5)	(8)	(8)
Obrigações especiais	8	3	14	8
Total	(212)	(162)	(573)	(520)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Receita financeira				
Renda de aplicações financeiras	6	5	14	21
(-) Tributos sobre receita financeira	(2)	(2)	(5)	(5)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	39	7	80	28
Atualização de depósitos judiciais	-	1	-	2
Atualização do ativo financeiro setorial	-	1	-	7
Outras receitas financeiras	1	6	4	17
	44	18	93	70
Despesa financeira				
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(61)	(67)	(181)	(222)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(3)	(4)	(8)	(11)
Atualização do passivo financeiro setorial	1	-	(4)	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(3)	(5)	(25)	(20)
IOF	-	(1)	-	(4)
Outras despesas financeiras	(12)	(17)	(42)	(49)
	(78)	(94)	(260)	(306)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida – Nota 15.2(c) (ii)	(225)	(143)	(902)	(282)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida – Nota 15.2(c)	129	46	181	201
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 15.3(b)	(129)	(52)	(191)	(219)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 15.3(b) (ii)	233	145	931	288
Perdas com variações cambiais e monetárias	(2)	(4)	(8)	(12)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	(1)	1	1	2
	5	(7)	12	(22)
Resultado financeiro, líquido	(29)	(83)	(155)	(258)

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação; e
- (ii) Aumento do euro e do dólar, gerando um aumento de variação cambial e de ponta ativa do derivativos e redução da taxa CDI, impactando a ponta passiva dos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS

8.1 Tributos sobre o lucro

O Imposto de Renda ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro líquido (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do exercício.

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	134	38	183	145
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(46)	(13)	(62)	(49)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Incentivos fiscais	19	8	30	10
Excesso de previdência privada	(3)	(2)	(8)	(8)
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	-	-	16
Outras adições (reversões) permanentes	(1)	(2)	(5)	(4)
Tributos sobre o lucro	(31)	(9)	(45)	(35)
Alíquota efetiva	23%	24%	25%	24%
Corrente	(8)	(3)	(24)	(4)
Diferido	(23)	(6)	(21)	(31)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

O reconhecimento do tributo diferido é reconhecido com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	40	63
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	78	87
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	66	74
Provisão para processos judiciais	49	49
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	61	43
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	27	28
PLR	7	3
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	11	9
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(126)	(117)
Capitalização de juros de dívida	(66)	(69)
Outros	1	(2)
Total	<u>148</u>	<u>168</u>
Ativo não circulante	148	168

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	<u>Ativo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	168
Efeitos reconhecidos no resultado	(21)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	1
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>148</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	213
Efeitos reconhecidos no resultado	(31)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(4)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>178</u>

8.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
IRPJ	73	14
CSLL	11	10
Ativo	<u>84</u>	<u>24</u>
Circulante	84	24
	<u>30/set/20</u>	
CSLL	1	
Passivo	<u>1</u>	
Circulante	1	

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2 Outros tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	108	102
Programa de Integração Social - PIS	4	4
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	24	25
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2	3
Outros	8	7
Outros tributos a recuperar	<u>146</u>	<u>141</u>
Circulante	103	102
Não circulante	43	39

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	47	48
Programa de Integração Social - PIS (i)	19	7
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	85	31
Impostos e contribuições retidos na fonte	7	14
Outros	18	11
Outros tributos a recolher	<u>176</u>	<u>111</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	40	34
Programa de Eficiência Energética - PEE	46	47
Outros	31	9
Encargos Setoriais	<u>117</u>	<u>90</u>
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	<u>293</u>	<u>201</u>
Circulante	233	151
Não circulante	60	50

(i) Em 30 de setembro de 2020 os tributos de PIS e da COFINS apresentam, respectivamente, um incremento de R\$ 11 e R\$ 50, em consequência da postergação dos prazos de pagamento destes tributos, nas competências abril e maio para outubro e novembro de 2020 (nota 1.1c (i)).

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	123	72
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	459	53
Fundos de investimentos	612	136
Total	<u>1.194</u>	<u>261</u>

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A carteira dos fundos de investimentos é constituída por instrumentos financeiros variados, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Compromissadas com lastro em títulos públicos	612	136
Total	<u>612</u>	<u>136</u>

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>30/set/20</u>			<u>31/dez/19</u>		
	<u>Recebível</u>	<u>Perdas de créditos esperadas (nota 10.2)</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>	<u>Recebível</u>	<u>Perdas de créditos esperadas (nota 10.2)</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>
Fornecimento de energia (nota 10.1)	1.610	(545)	1.065	1.582	(469)	1.113
Comercialização de energia - CCEE	61	-	61	50	-	50
Disponibilidade da rede elétrica	39	(3)	36	55	(3)	52
Subvenções e subsídios governamentais	66	-	66	45	-	45
Outros créditos	118	(16)	102	87	(15)	72
Total	<u>1.894</u>	<u>(564)</u>	<u>1.330</u>	<u>1.819</u>	<u>(487)</u>	<u>1.332</u>
Circulante			1.245			1.252
Não circulante			85			80

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrado como segue:

	<u>30/set/20</u>		<u>31/dez/19</u>	
	<u>Recebível</u>	<u>Perdas de créditos esperadas</u>	<u>Recebível</u>	<u>Perdas de créditos esperadas</u>
Residencial	614	(320)	616	(273)
Comercial	232	(69)	251	(52)
Industrial	123	(57)	117	(53)
Rural	101	(45)	100	(43)
Poder público	140	(25)	137	(20)
Iluminação pública	117	(16)	110	(17)
Serviços públicos	73	(8)	68	(9)
Não faturado	210	(5)	183	(2)
Total	<u>1.610</u>	<u>(545)</u>	<u>1.582</u>	<u>(469)</u>

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	30/set/20		31/dez/19	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	576	(21)	658	(16)
Saldos vencidos:	1.034	(524)	924	(453)
90 dias	281	(38)	293	(27)
entre 91 e 180 dias	109	(37)	84	(27)
entre 181 e 360 dias	168	(76)	129	(54)
Acima de 361 dias	476	(373)	418	(345)
Total	1.610	(545)	1.582	(469)

Como podemos observar no quadro acima, o contas a receber vencido foi impactado pelo efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19. Entre dezembro de 2019 e setembro de 2020, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 191, (R\$ 110 líquido de baixa efetiva dos recebíveis incobráveis). Os reflexos desse aumento são reconhecidos na perda de crédito esperada demonstrada abaixo.

10.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19
Saldo inicial do período	(487)	(449)
Efeito reconhecido no resultado do período	(158)	(88)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	81	61
Saldo final do período	(564)	(476)

Em 30 de setembro de 2020, as provisões para Perdas de Créditos Esperadas (PCE) totalizaram R\$ 158 (R\$ 88 em 30 de setembro 2019), refletindo principalmente os impactos do COVID-19 de R\$ 55.

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/20			Saldo findos em 31/dez/19		
	Direitos	Obrigações	Efeito líquido	Direitos	Obrigações	Efeito líquido
CVA e Neutralidade						
Energia	10	(63)	(53)	370	-	370
Encargos do Serviço do Sistema - ESS	-	(102)	(102)	-	(145)	(145)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1	(14)	(13)	27	-	27
TUST	8	-	8	39	-	39
Neutralidade dos encargos setoriais	5	(4)	1	1	(10)	(9)
Outros	-	-	-	2	-	2
Componentes financeiros e Subsídios						
Repasse de sobrecontratação	24	(55)	(31)	-	(125)	(125)
Risco hidrológico	-	(131)	(131)	-	(105)	(105)
Recomposição Energia Termope	57	-	57	57	-	57
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(151)	(151)	-	(116)	(116)
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	8	-	8	8	-	8
Outros	2	(5)	(3)	2	-	2
Total	115	(525)	(410)	506	(501)	5
Ativo circulante			-			112
Passivo circulante			(170)			-
Passivo não circulante			(240)			(107)

Os direitos de recebimento de CVA representam variações relevantes, em virtude da baixa de CVA ativa pelo recebimento de recursos da conta COVID (nota 1.1.c (vi)).

No balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2019 essa rubrica era denominada como 'Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros'.

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o prazo de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual (nota 20.5 (i)). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19
Saldo inicial do período	2.130	1.742
Baixas	(2)	(1)
Transferência ativo contratual (a)	334	237
Transferência ativo intangível	8	2
Transferência outros	3	-
Ajustes a valor justo	27	46
Saldo final do período	2.500	2.026

(a) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	30/set/20	31/dez/19
Não circulante	815	886
Total	815	886

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19
Saldos inicial do período	886	714
Adições	570	535
Baixas	(2)	(11)
Transferências intangíveis em serviço (a)	(314)	(225)
Transferências ativos financeiros (a)	(334)	(237)
Transferências outros	9	17
Saldo final do período	815	793
Custo	843	821
Obrigações especiais	(28)	(28)

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (a) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4,02%
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.336
Baixas	(11)
Amortização	(215)
Transferências ativo financeiro ⁽¹⁾	(8)
Transferências ativo contratual ⁽²⁾	314
Transferências outros	1
Saldo em 30 de setembro de 2020	2.417
Custo	5.327
Amortização acumulada	(2.730)
Obrigações especiais	(180)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.327
Baixas	(9)
Amortização	(195)
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	(2)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	225
Saldo em 30 de setembro de 2019	2.346
Custo	5.051
Amortização acumulada	(2.514)
Obrigações especiais	(191)

⁽¹⁾ Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

⁽²⁾ Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Energia elétrica	417	461
Encargos de uso da rede	64	43
Materiais e serviços	135	138
Energia livre	<u>52</u>	<u>50</u>
Total	<u>668</u>	<u>692</u>
Circulante	616	642
Não circulante	52	50

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Empréstimos bancários	2.020	1.586
Agências de fomento	1.525	936
Mercado de capitais	<u>2.125</u>	<u>2.145</u>
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	<u>5.670</u>	<u>4.667</u>
(-) Instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3.a)	(656)	(253)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(1.194)	(261)
(-) Títulos e valores mobiliários	<u>(29)</u>	<u>(26)</u>
Dívida líquida	<u>3.791</u>	<u>4.127</u>

⁽¹⁾ No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos ser para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Dominados em R\$	3.835	3.280
Indexados a taxas flutuantes	3.762	3.191
Indexados a taxas fixas	73	89
Dominados em US\$	1.351	1.068
Indexados a taxas flutuantes	263	750
Indexados a taxas fixas	1.088	318
Dominados em Outras moedas	526	361
Indexados a taxas fixas	526	361
	5.712	4.709
(-) Depósitos em garantia	(22)	(18)
(-) Custo de transação	(20)	(24)
Total	5.670	4.667
Passivo circulante	1.375	870
Passivo não circulante	4.295	3.797

Em 30 de setembro de 2020, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Custo médio em % CDI ⁽²⁾	141,3%	114,3%
Custo médio em taxa Pré	4,8%	6,7%
Saldo da dívida	5.670	4.667
Instrumento financeiro derivativos	(656)	(253)
Dívida total líquida de derivativos	5.014	4.414

⁽²⁾ A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal ⁽³⁾</u>	<u>Juros ⁽³⁾</u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2020	110	25	(1)	134
2021	1.347	236	(310)	1.273
2022	1.296	253	(200)	1.349
2023	544	185	25	754
2024	921	148	31	1.100
Entre 2025 e 2029	1.744	112	(289)	1.567
Total	5.962	959	(744)	6.177

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

⁽³⁾ O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2020 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19
Saldo inicial do período	4.667	4.715
Efeito no fluxo caixa:		
Captações	1.136	952
Amortização de principal	(869)	(988)
Custo de captação	(1)	(5)
Pagamento de encargo de dívida	(158)	(211)
Aplicação (resgate) depósitos em garantia	(4)	-
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	179	239
Variação cambial – Nota 7	726	83
Marcação a valor justo – Nota 7	(6)	(3)
Saldo final do período	5.670	4.782

Em 2020, as operações relevantes captadas pela Companhia foram de US\$ 115 (R\$ 500) com prazo de vencimento de 5 anos captados junto ao *Scotiabank* e R\$ 428 com prazo de vencimento de 5 anos captados junto ao EDC. Para a captação junto ao *Scotiabank* foi contratado *swap* cambial mitigando o efeito da exposição cambial de 100% dos fluxos.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Período do contrato	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	1.291	425
Total			1.291	425

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro 2019.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da estratégia de

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

proteção a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 20.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	30/set//20	31/dez/19
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda – US\$ vs R\$	458	222
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	176	13
Swap de taxas de juros – R\$	21	18
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio – Produtos e serviços	1	-
Exposição líquida	656	253
Ativo circulante	305	124
Ativo não circulante	351	133
Passivo circulante	-	(4)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), conforme demonstrado abaixo:

	30/set/20	31/dez/19
Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	552	82
Contratados para proteção de outras operações	1	-
Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	103	171
	656	253

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	9 meses findos em					
	30/set/20			30/set/19		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	252	-	252	205	1	206
Ganho (perda) reconhecido no resultado	740	-	740	69	-	69
Liquidação financeira entradas (saídas)	(340)	-	(340)	5	-	5
Ganho (perda) reconhecido no ORA	3	1	4	11	-	11
Saldo final	655	1	656	290	1	291
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	1	1	-	-	-
Resultado financeiro, líquido – Nota 7	740	-	740	69	-	69

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Provisões para processos judiciais (nota 16.1.a)	143	144
Total	143	144
Passivo circulante	59	49
Passivo não circulante	84	95

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	<u>Provisões cíveis</u>	<u>Provisões trabalhistas</u>	<u>Provisões fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	94	49	1	144
Adições e reversões, líquidas	27	3	2	32
Pagamentos	(42)	(11)	(5)	(58)
Atualizações monetárias	20	2	3	25
Saldo em 30 de setembro de 2020	99	43	1	143
Saldo em 31 de dezembro de 2018	83	59	1	143
Adições e reversões, líquidas	27	5	-	32
Pagamentos	(30)	(13)	-	(43)
Atualizações monetárias	16	4	-	20
Saldo em 30 de setembro de 2019	96	55	1	152

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Processos cíveis (i)	385	258
Processos trabalhistas	168	209
Processos fiscais (ii)	1.845	1.811
Total	2.398	2.278

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível são conforme segue:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 385 (R\$ 258 em 31 de dezembro de 2019) em processos cíveis (incluindo as causas acompanhadas no juizado especial) com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m..

(ii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, IRRF, CSLL, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 1.845 (R\$ 1.811 em 31 de dezembro de 2019) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração motivados por:

- Autos de infração por suposta utilização do ICMS nas aquisições de ativo fixo, de fornecedores microempresa, créditos em duplicidade e nas aquisições de compras com entrega futura, estimados em R\$ 13 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2019);
- Auto de infração por falta de retenção do IRRF (IRPJ) incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 38 (R\$ 37 em 31 de dezembro de 2019); e
- Autos de infração decorrentes da dedução da despesa de amortização do ágio das bases de cálculo do IRPJ e CSLL, que resultaram ainda em glosa de créditos apurados, já utilizados em compensações de tributos federais, totalizando o montante de R\$ 1.290 (R\$ 1.315 em 31 de dezembro de 2019).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Processos cíveis	38	40
Processos trabalhistas	75	74
Processos fiscais	13	17
Total	<u>126</u>	<u>131</u>

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

17. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

A Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e benefícios de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão").

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>30/set/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Salários, férias e 13 ^a salário e encargos a pagar	61	45
Benefícios de curto prazo	19	19
Benefícios de longo prazo	133	147
Total	<u>213</u>	<u>211</u>
Passivo circulante	80	64
Passivo não circulante	133	147

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

O capital social autorizado da Companhia em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 700 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 663 (R\$ 663 em 31 de dezembro de 2019).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

Acionistas / Qtde Ações vs R\$							Total	
	Ordinárias *	R\$	Pref. A *	R\$	Pref. B *	R\$	Ações*	R\$
Neoenergia								
S.A.	66	587	1	4	1	4	68	595
Outros	-	2	7	63	-	3	7	68
Total	66	589	8	67	1	7	75	663

* Lote de milhões de ações.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais "Classe A" têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais “Classe A”;
(ii) As ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

18.2 Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ações estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	82	26	110	96
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	20	3	26	12
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	1	-	2	2
Total	103	29	138	110
Em milhões de ações				
Média ponderada de número ações em circulação				
- ações ordinárias	66	66	66	66
Média ponderada de número ações em circulação				
- ações preferenciais A	8	8	8	8
Média ponderada de número ações em circulação				
- ações preferenciais B	1	1	1	1
Total	75	75	75	75
Lucro básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	1,26	0,39	1,68	1,47
Ação preferencial A (R\$)	2,46	0,39	3,30	1,47
Ação preferencial B (R\$)	1,27	0,42	1,70	1,62

18.3 Reserva de capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 30 em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 455 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio líquido, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Em 30 de setembro de 2020, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 430 (R\$ 421 em 31 de dezembro de 2019) e a disponível para capitalização é de R\$ 377 (R\$ 368 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

18.4 Reserva de lucros

(i) Reserva de incentivo fiscal

O valor correspondente ao incentivo SUDENE contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis. O saldo em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 301.

(ii) Reserva legal

Em conformidade com a Lei 6.404/1976, as companhias brasileiras são requeridas ao final de cada exercício a constituir a reserva legal, que é calculada com base em 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. O saldo em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 68.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica, contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (ii) prestação de serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como Acionistas e subsidiárias da Neoenergia nesta nota explicativa.

O Despacho Aneel de 29 de julho de 2020 aprovou à celebração de contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura para as empresas do Grupo NEOENERGIA, com vigência a partir de 07 de agosto de 2020.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	30/set/20			31/dez/19		
	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Ativo						
Outros ativos ⁽¹⁾	4	-	4	-	28	28
Total	4	-	4	-	28	28
Passivo						
Fornecedores e contas a pagar	(219)	-	(219)	(224)	-	(224)
Benefícios a empregados	(63)	-	(63)	(76)	-	(76)
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	(13)	(103)	(116)	(5)	(36)	(41)
Outros passivos	(4)	-	(4)	-	-	-
Total	(299)	(103)	(402)	(305)	(36)	(341)

⁽¹⁾ Está apresentado em Controladora o valor referente à Fee por Aval em 2019.

19.2 Transações com partes relacionadas

	30/set/20			3 meses findos em 30/set/19		
	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Resultado do período						
Receita operacional, líquida	1	-	1	1	-	1
Custos dos serviços	(410)	-	(410)	(370)	-	(370)
Despesas gerais e administrativas	(1)	-	(1)	(1)	-	(1)
Resultado financeiro líquido ⁽¹⁾	(2)	(9)	(11)	7	(13)	(6)
Total	(412)	(9)	(421)	(363)	(13)	(376)

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/20			9 meses findos em 30/set/19		
	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Contro- ladora	Total	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Contro- ladora	Total
	Resultado do período					
Receita operacional, líquida	2	-	2	2	-	2
Custos dos serviços	(1.186)	-	(1.186)	(1.048)	-	(1.048)
Despesas gerais e administrativas	(5)	(1)	(6)	(8)	-	(8)
Resultado financeiro líquido ⁽¹⁾	(5)	(28)	(33)	(6)	(36)	(42)
Total	(1.194)	(29)	(1.223)	(1.060)	(36)	(1.096)

⁽¹⁾ Estão apresentados em Acionistas e subsidiárias da Neoenergia o valor referente ao encargo de previdência privada e em Controladora o valor referente à *Fee* por Aval.

19.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/20	30/set/19	30/set/20	30/set/19
Salários e benefícios recorrentes	1	1	2	2
Outros benefícios de curto prazo	-	-	1	1
Rescisões contratuais	-	-	-	1
Total	1	1	3	4

20. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/20			31/dez/19		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	582	-	612	125	-	136
Títulos e valores mobiliários	-	-	29	-	-	26
Contas a receber de clientes e outros	1.894	-	-	1.819	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	553	103	-	87	170
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	112	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	2.500	-	-	2.130
Total	2.476	553	3.244	2.056	87	2.462
Passivos financeiros						
Fornecedores	668	-	-	692	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.374	-	296	3.859	-	808
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	410	-	-	107	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	4	-
Passivo de arrendamento	12	-	-	13	-	-
Total	6.464	-	296	4.671	4	808

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

20.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 20.8, (análise de sensibilidade).

20.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo, estão demonstrados como segue:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/set/20			31/dez/19		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	612	-	612	136	-	136
Títulos e valores mobiliários	29	-	29	26	-	26
Instrumentos financeiros derivativos	656	-	656	257	-	257
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	2.500	2.500	-	2.130	2.130
Total	1.297	2.500	3.797	419	2.130	2.549
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	296	-	296	808	-	808
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	4	-	4
Total	296	-	296	812	-	812

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

O valor referente ao reconhecimento dos ganhos e perdas computados nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019, referentes aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foi de R\$ 2.500 e R\$ 2.130, respectivamente. As movimentações se encontram divulgadas na nota 12.

20.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo valor justo ("CA")

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/set/20		31/dez/19	
	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2
Empréstimos e financiamentos	5.374	5.429	3.859	3.912

Em setembro de 2020, para fins de comparabilidade com o saldo contábil mensurado ao custo amortizado, as debêntures passaram a ser mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PU cotação, ambos disponíveis na Cetip ou Anbima, respectivamente. As debêntures não negociadas em mercado secundário são mensuradas mediante o uso de técnicas de avaliação.

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.5 Métodos e técnicas de avaliação

(i) Concessões do serviço público

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo poder concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa CDI e da curva dos títulos da Companhia.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A estimativa de valor justo dos instrumentos derivativos é calculada por meio da utilização do desconto dos fluxos de caixa futuros das curvas do cupom cambial para a ponta ativa e do DI futuro para a ponta passiva, divulgadas pela B3.

20.6 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, conforme processo de revisão previsto.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria,

20.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2020 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-deliverable Forwards (NDF)* e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

<u>Swap US\$ pós vs R\$ pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento (Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	30/set/20
Empresa						
Ativo	US\$ -	US\$ 139	2020	-	562	
Passivo	R\$ -	R\$ 439		-	(439)	
Líquido				-	123	(123)

<u>Swap US\$ pré vs R\$ pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento (Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	30/set/20
Empresa						
Ativo	US\$ 32	US\$ 33	2021	183	133	
Passivo	R\$ 100	R\$ 104		(101)	(104)	
Líquido				82	29	53

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

<u>Swap US\$</u> <u>pós vs R\$</u> <u>pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Empresa						
Ativo	US\$ 47	US\$ 47	2021	260	191	
Passivo	R\$ 151	R\$ 153		(151)	(153)	
Líquido				109	38	71
						Efeito acumulado
						Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
<u>Swap US\$</u> <u>pré vs R\$</u> <u>pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	Valor justo		30/set/20
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	
Empresa						
Ativo	US\$ 161	US\$ 47	2025	936	188	
Passivo	R\$ 652	R\$ 156		(669)	(156)	
Líquido				267	32	235

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	
Empresa						
Ativo	€ 80	€ 93	2022	532	375	
Passivo	R\$ 352	R\$ 363		(356)	(362)	
Líquido				176	13	163

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	
Empresa						
Ativo	R\$ 104	R\$ 28	2022	113	114	
Passivo	R\$ 92	R\$ 96		(92)	(96)	
Líquido				21	18	3

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via Opções e *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

<u>NDF</u>	Valor de referência		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Empresa						
Termo	US\$ 2	-	2023	1	-	
Líquido				1	-	1

<u>Opcões</u>	Valor de referência		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Empresa						
Compra de Call	-	US\$ 1	2020	-	-	
Líquido				-	-	-

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

<u>NDF</u>	Valor de referência		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado
	30/set/20	31/dez/19		30/set/20	31/dez/19	Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Empresa						
Termo	€ 1	-	2023	-	-	
Líquido				-	-	-

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2020.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Ncional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar(UU\$)	Alta do Dólar	5,6407	(1.351)	(338)	(675)
Swap Ponta Ativa em Dólar		Queda do Dólar		1.379	345	690
Exposição Líquida				28	7	15
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	6,6132	(526)	(132)	(263)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro		532	133	266
Exposição Líquida				6	1	3

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<i>NDF</i> Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar(US\$)		5,6407			
		Queda do Dólar			1	(2)
Exposição					1	(2)
						(5)
<i>NDF</i> Item protegido: parte de desembolsos em EUR	Euro(€)		6,6132			
		Queda do Euro			-	(1)
Exposição					-	(1)
						(2)

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	1,90%	1.122	5	(1)	(3)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	1,90%	(2.044)	(11)	(3)	(6)
<i>Swaps</i> Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	1,90%	(1.370)	(8)	(2)	(4)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	2,44%	(1.322)	(24)	(2)	(4)
<i>Swaps</i> IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	2,44%	113	2	-	-
Dívida em <i>LIBOR</i> 3M	<i>LIBOR</i>	Alta da <i>LIBOR</i> 3M	0,23%	(263)	(1)	-	-
<i>Swaps</i> <i>LIBOR</i> 3M x CDI (Ponta Ativa)	<i>LIBOR</i>	Alta da <i>LIBOR</i> 3M	0,23%	260	1	-	-
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	1,90%	(158)	(2)	-	-
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,55%	(237)	(4)	(1)	(1)

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Incorporação Néos

Em junho de 2020, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar ('PREVIC'), autorizou a incorporação da Fundação CELPE de Seguridade Social ('CELPOS') pela NÉOS Previdência Complementar ('NÉOS') e a partir de 01 de outubro de 2020 ocorreu a efetiva incorporação à NÉOS dos bens, direitos e obrigações dos recursos do Plano de Benefícios definidos por essa entidade.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE
Recife- PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética de Pernambuco - CELPE ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 20 de outubro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – CELPE, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife-PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Recife, 16 de outubro de 2020.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – CELPE, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife-PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Recife, 16 de outubro de 2020.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação